

Realizaram-se nas passadas 2ª e 3ª feira, respectivamente, uma Reunião Geral de Alunos e um Plenário Geral de Trabalhadores da Escola de Enfermagem Ângelo da Fonseca.

Da primeira saiu uma Comissão Pró-Associação eleita, que ficou incumbida de tratar de todos os problemas e desenvolver todos os esforços e iniciativas no sentido de pôr de pé uma Associação dos Estudantes da Escola.

No segundo, foi decidido o saneamento dos actuais elementos directivos, entre os quais se conta a senhora que desempenhou o cargo de directora durante o regime fascista. Assim, foi encarregada uma comissão de três pessoas de ir a Lisboa entregar à Comissão Ministerial de Saneamento e Reclassificação da Função Pública todos os depoimentos já elaborados. A principal falta que é apontada à ex-directora (que, por manobras pessoais conseguiu manter a sua posição de predomínio) é a de autoritarismo excessivo e comprometimento político com o anterior regime.

Num comunicado da Comissão Pró-Associação faz-se ainda um apelo para a entrega urgente de depoimentos para o saneamento.

12/11